



DOENÇAS CONGÊNITAS ASSOCIADAS A VÍRUS

MATILDE CONCEIÇÃO, TATIANA PRÓSPERO, RAFAELA ALVES, TOMÁS SILVA E PROFESSORA DR^a PERPÉTUA GOMES
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO EGAS MONIZ
MICF

O QUE É DOENÇA CONGÊNITA?



Uma doença congênita é uma condição médica que pode ser definida como uma anomalia estrutural ou funcional que ocorre durante a vida intrauterina, não sendo necessariamente hereditária, pois podem também ser causadas por infecções durante a gravidez ou lesões no feto durante o nascimento

Estas condições, também conhecidas como malformações congénitas, podem ser identificadas antes ou durante o nascimento ou até mesmo mais tarde. Estima-se que **6% dos bebés no mundo** nascem com doenças congénitas, que continua a ser **uma das maiores causas de morte** mundialmente, afetando principalmente países em desenvolvimento.

HERPES SIMPLEX

Este vírus é raro provocar doença congénita, com uma taxa de transmissão de cerca de **1 %**. A infecção congénita por herpes simplex conduz a uma **elevada taxa de mortalidade** dos recém-nascidos. As manifestações desta infecção podem ser **muco-cutâneas, neurológicas ou disseminadas**.

Principais vírus:

- Vírus da Rubéola
- Citomegalovírus humano
- Herpes Simplex

VÍRUS DA RUBÉOLA

Vírus capaz de atravessar a barreira placentária e infetar o feto. Um recém-nascido com síndrome de rubéola congénita poderá apresentar malformações como **diabetes mellitus e problemas cardíacos** ou apresentar um **quadro assintomático** ao nascer, em que depois podem surgir manifestações clínicas como **surdez parcial** ou **atraso psicomotor**.

CITOMEGALOVÍRUS HUMANO (CMV)

Como o vírus da Rubéola, este atravessa a barreira placentária e infeta o feto. **Calcificações no cérebro** associadas a **danos cerebrais** são uma malformação possível desta infecção. Este vírus é a principal causa não genética de **surdez neurossensorial infantil**, sendo responsável por 25% dos casos de surdez em crianças **até aos 4 anos**.

DIAGNÓSTICO

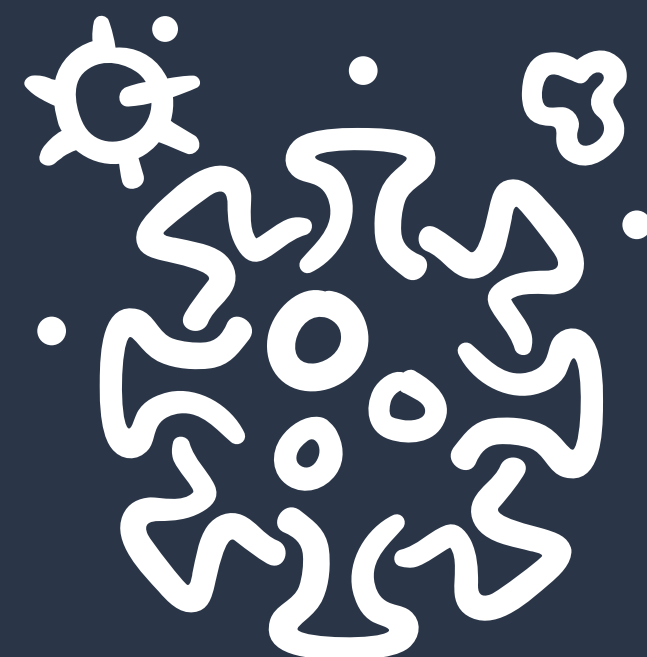
Pré Natal: Ecografia, Amniocentese e análise ao sangue.
Pós Natal: Cultura viral ou PCR (**polymerase chainreaction**)

TRATAMENTO

Ganciclovir IV ou valganciclovir oral podem ajudar a prevenir a perda auditiva e atraso no desenvolvimento em crianças com infecção sintomática por CMV.

No caso de infecção por Herpes vírus o tratamento usado é Aciclovir oral ou valaciclovir e a prevenção consiste em boas praticas de higiene e evitar contacto com lesões herpéticas.

A prevenção da rubéola é obtida com a vacinação.



REFERÊNCIAS:

- <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25738669/>
- https://www.who.int/health-topics/congenital-anomalies#tab=tab_3
- <https://med.emory.edu/departments/pediatrics/divisions/neonatology/dpc/conginf.html>